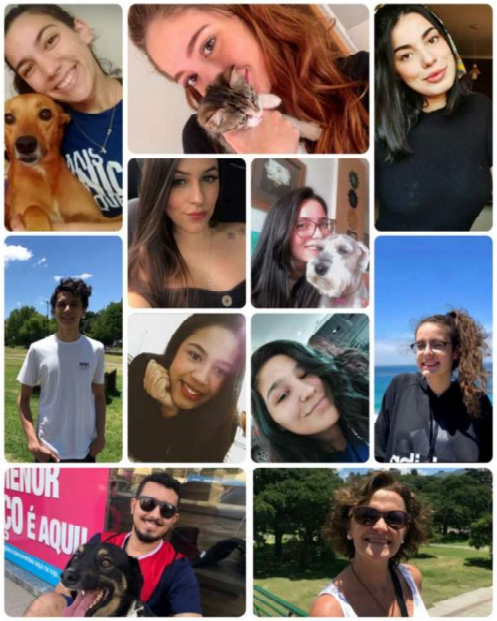
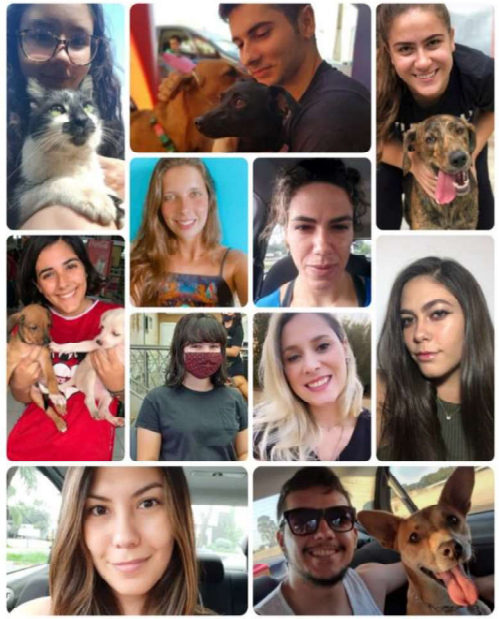
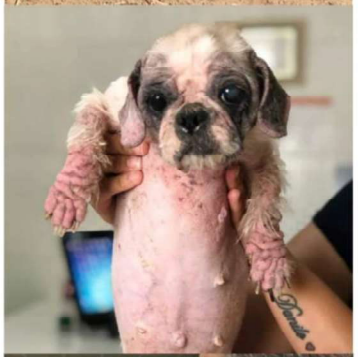
VOLUNTÁRIOS/AS



Outra alteração relevante em razão da pandemia foi a mudança de comunicação e contato com os voluntários esporádicos: antes todos ficavam em apenas um grupo de WhatsApp, porém, com a suspensão de todos os eventos presenciais da ONG, decidimos que seria mais frutífero dividi-los em um grupo denominado "Eventos" e outro "Caronas", de acordo com a disponibilidade de cada um. Isso porque, se com a pandemia não havia demanda para voluntários que participam e ajudam em eventos, a demanda para atividades de logística aumentou – já que tudo passou a ser coordenado e realizado de forma remota, sem encontros semanais para divisão e envio de produtos necessários para os cuidados e alimentação dos resgatados.

O apoio dos voluntários e voluntárias foi essencial para a continuidade de nossas atividades! Foram muitas formas de apoio: carona de animais para atendimento, apoio em resgates, participação nos eventos (ainda que poucos), ajuda com distribuição de medicamentos e ração, ou até mesmo engajar com os conteúdos da Amor de Bicho nas redes sociais. Todo o apoio é válido, e aqui somos extremamente gratas por essa rede de suporte!





RESGATES E REABILITAÇÃO

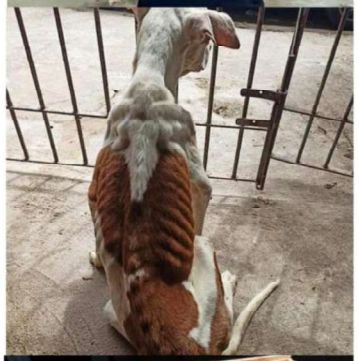
Em 2020, realizamos o resgate de 503 animais, entre cães e gatos, filhotes, adultos e idosos, saudáveis e doentes, de raça e sem raça definida.

503 vidas foram acolhidas e mudadas – ainda que minimamente, apenas com um conforto para a partida daqueles que já chegam em estado gravíssimo.

Após resgate, todos os "amores da Amor de Bicho" (como chamamos os nossos resgatados) passam por vermifugação, retirada de pulgas e carrapatos. Todos passam também ao menos por exame de sangue (hemograma) e gatinhos por snap ou PCR de FIV e FELV. Casos graves, entretanto, muitas vezes são submetidos a baterias de exames nos hospitais, clínicas e veterinários parceiros: Hospital Estimma, Hospital Veterinário Cambuí, Clínica Late e Mia, Dr. Bruno Bonatto e Dra. Raquel Barbin.

Uma vez saudáveis, adultinhos são castrados, e posteriormente vacinados antes da liberação para adoção. Filhotes também iniciam o protocolo vacinal aqui na Amor.

É missão da Amor de Bicho resgatar e reabilitar o animal antes de encaminhá-lo para adoção – e não medimos esforços durante esse processo de reabilitação. Buscamos o melhor e mais digno atendimento disponível, com profissionais de ponta, nos melhores e mais bem equipados hospitais de Campinas.



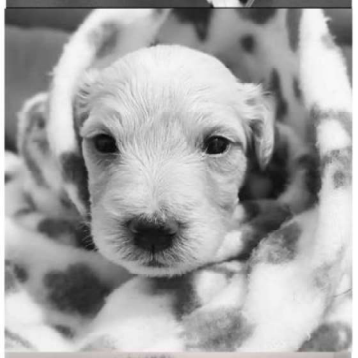
CASOS GRAVES E MARCANTES

Apesar de amarmos e nos dedicarmos a cada um dos nossos amores, é inevitável que alguns marquem um pouco mais pela força e vontade de viver, mas também pela doçura e gratidão.

Atropelada por um ônibus, ela agonizou no asfalto, com uma pata e coluna fraturada. Passou por um procedimento cirúrgico delicadíssimo com o Dr Daniel Sossai, e meses em recuperação nos lares temporários das tias Isa e Malu. Com todo o apoio da Dra Beatriz Fonseca Fava, vimos nossa "Toto" evoluir, até o ponto de conseguir ficar em pé e andar, ainda que de modo descoordenado. Hoje, Toto tem uma família e muito amor com suas mamães, Ana Cristina e Juliany.

Nosso menino foi resgatado com bicheira (miíase) na boca. Quando o encontramos, as larvas já haviam comido gengiva e pele desse pequeno. Ele resistiu à infecção, mas por causa da lesão teve que ser submetido a um procedimento para colocação de sonda esofágica: por mais de um mês a alimentação dele teve que ser toda pela sonda, para que a boca pudesse se recuperar. Após cuidados no lar temporário da tia Juliane, Pringles ficou "novinho em folha" e hoje vive com o Francisco, seu adotante.

Tofu fui um daqueles casos que por mais de uma vez achamos que o perderíamos! Ele chegou em um estado que nunca havíamos visto antes: o abdômen tomado por miíase. Foram dias e dias na internação, depois semanas de recuperação no lar temporário. E então outro susto: Tofu teve ruptura no diafragma e passou por uma cirurgia delicada de emergência. Mais uma vez ele nos surpreendeu e se recuperou muito bem. Depois de toda essa saga, ele foi adotado pelo Antonio e a Jessika. Hoje, Tofu vive feliz e saudável com seus pais e irmãos caninos.



NOSSAS ESTRELINHAS

Muitas vezes nossos resgatados chegam tarde demais até a gente, e nossos esforços não são suficientes para salvá-los – foi assim com o Benício. Em outros casos, como o do Aron, eles nos deixam depois de anos conosco, sem nunca terem tido a chance de um lar. Há também os acidentes inevitáveis, como o da Amy, que foi resgatada gestante e teve ruptura do útero durante o parto.

De uma forma ou de outra, é sempre triste uma partida. Lutamos ao máximo, e com todas as nossas armas, mas não conseguimos vencer todas as batalhas.

Fica aqui uma homenagem aos nossos amores que hoje brilham no céu.